opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Tragédias contrastam o oportunismo e a solidariedade

A mobilização em torno das vítimas do temporal que atingiu a cidade de Tupanciretã na madrugada da sexta-feira da semana passada é mais uma demonstração da capacidade da nossa sociedade de se unir diante do sofrimento alheio. Ao mesmo tempo, episódios registrados desde as primeiras horas após a catástrofe expõem atitudes que exemplificam o pior do comportamento humano e merecem ser criticadas e combatidas.

Enquanto os moradores contabilizavam as perdas humanas e materiais, criminosos tentavam tirar proveito da situação. O Ministério Público do Rio Grande do Sul alertou para a circulação de pedidos de doações por meio de chaves Pix falsas e campanhas fraudulentas de arrecadação de recursos. A prática já havia sido identificada em outros episódios, como durante as enchentes de 2024 no Estado, e se aproveita de um dos sentimentos mais nobres do ser humano, que é a solidariedade.

Outra atitude lamentável é o chamado turismo da tragédia, alertado pelo prefeito de Tupanciretã. A curiosidade de ver de perto a dimensão da destruição não pode se sobrepor ao respeito à dor das famílias atingidas. Além do constrangimento para as vítimas, a presença desnecessária de pessoas nas áreas afetadas pode dificultar o trabalho das equipes de assistência e recuperação, além de colocar os próprios visitantes em risco. O sofrimento alheio não deve ser transformado em espetáculo nem servir de instrumento para obter visibilidade nas redes sociais.

A curiosidade de ver de perto a dimensão da destruição não pode se sobrepor ao respeito à dor das famílias atingidas

Felizmente, o que também se vê em momentos como esse é uma extraordinária corrente de solidariedade. São pessoas que disponibilizam parte de seu tempo para ajudar na limpeza de imóveis, preparar refeições, organizar doações, acolher famílias desabrigadas e resgatar animais. Empresas, entidades e comunidades se mobilizam para arrecadar recursos e suprimentos. Muitas vezes, quem estende a mão está a quilômetros de distância e sequer conhece o destinatário de sua ajuda.

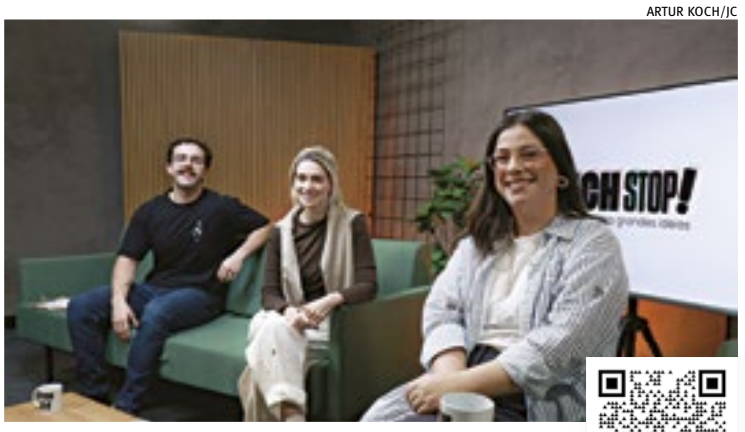
Os gaúchos conhecem bem a importância dessa mobilização. Em sucessivos episódios de eventos climáticos extremos, a união da sociedade tem sido fundamental para amenizar o sofrimento de milhares de famílias, complementando o indispensável trabalho do poder público.

Os casos de má-fé não devem desestimular a disposição de ajudar, mas reforçar a necessidade de alguns cuidados, como verificar a procedência das campanhas de arrecadação e priorizar os canais oficiais de doação. A vigilância contra o oportunismo não pode prejudicar a empatia, mas sim garantir que a generosidade chegue a quem precisa reconstruir a vida.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTUR KOCH/JC



Como manter a boa convivência entre gerações no comando dos negócios e conciliar tradição e inovação na longevidade de marcas icônicas? O sexto episódio do Pitch Stop traz essas duas questões. Isadora Jacoby recebe Su Biazoli, à frente da Biamar Malhas, e Fabrício Aita, representante da Churrascaria Santo Antônio. Mire o QR Code e assista ao programa.

ARTE/JC



Tem novidade no bairro Farroupilha. O Seu Pastenor, que opera com rodízio de pastéis e outros petiscos na Zona Norte, chegou à rua Santana, esquina com a avenida Jerônimo de Ornelas. Para ver como é o novo empreendimento, mire o QR Code e assista à reportagem de Júlia Fernandes, com edição de Nathan Lemos.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A sinalização de uma PEC para conter despesas obrigatórias ajudou a aliviar os juros, mas o relatório bimestral reforça a necessidade de um ajuste duradouro. A projeção de déficit primário de 2026 subiu para R$ 89,3 bilhões antes do contingenciamento. Ampliar as exclusões do cálculo da meta facilita seu cumprimento, mas não elimina essas despesas nem a necessidade de financiá-las." **Valdir Piran Jr.,** CEO do Intra.

"O brasileiro continua interessado em adquirir a casa própria, mas o patamar elevado dos juros dificulta o acesso ao financiamento e compromete a capacidade de compra das famílias. Temos uma demanda importante, que poderia se transformar em um volume ainda maior de vendas em condições mais favoráveis de crédito." **Ely Wertheim,** vice-presidente da Área de Indústria Imobiliária da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

"Estamos diante de um cenário de desafios crescentes e temos a convicção de que a fórmula de inovação colaborativa que marca o Pacto, e que hoje inspira tantas outras cidades, é a que mais promete para continuarmos avançando na construção do futuro de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul." **Luiz Carlos Pinto,** secretário de Inovação de Porto Alegre.



ALEX ROCHA/PMPA/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

É preciso coragem e determinação para tentar novos empreendimentos e aprender com os erros cometidos. Nesses momentos, a presença de Deus acreditando, abençoando e dando força é sua garantia. Com ele, você será mais que vencedor!

Meditação
Você é precioso aos olhos de Deus.

Confirmação
"Até mesmo os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais" (Lc 12,7).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas